AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.

GUIA PARA FAMÍLIAS · SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E TAUBATÉ

Dúvida no desenvolvimento: por onde começar

Do primeiro sinal que chamou a sua atenção até um plano para o seu filho ou a sua filha. Com o que observar, o que separar e o que perguntar na primeira conversa com a equipe.

ANTES DE COMEÇAR

Para quem é este guia

Para a família que percebeu alguma coisa no desenvolvimento da criança e ainda não sabe o que fazer com isso. Pode ter sido um comentário da escola, uma pergunta do pediatra, a fala que está demorando para aparecer ou um laudo que acabou de chegar.

A equipe da Ação Autismo organizou aqui o que vem depois dessa primeira dúvida: o que observar em casa, a diferença entre laudo, avaliação e plano, o que separar antes da primeira conversa e o que perguntar nela.

Como usar

1. Leia o capítulo 1 pensando nas últimas semanas da criança.

2. Comece o caderno de observações do capítulo 4.

3. Leve as perguntas do capítulo 5 para a primeira conversa com a equipe.

Este guia não faz diagnóstico e não substitui a consulta com o pediatra nem a avaliação feita por profissionais. Ele ajuda vocês a chegarem nessas conversas com a dúvida organizada.

01 Quando a dúvida aparece p. 03

02 Laudo, avaliação e plano p. 04

03 O caminho, em três passos p. 05

04 O que separar antes da primeira conversa p. 06

05 Perguntas para levar à primeira conversa p. 07

06 O que acontece em casa também conta p. 08

07 Conheça a Ação Autismo p. 09

08 A primeira conversa começa no WhatsApp p. 10

Equipe Ação Autismo · São José dos Campos e Taubaté

CAPÍTULO 01 · CHECKLIST

Quando a dúvida aparece

Leia a lista pensando nas últimas semanas. Se algum item descreve a rotina de vocês, leve essa observação ao pediatra e converse com quem acompanha desenvolvimento infantil.

- [ ] A criança fala menos palavras do que outras da mesma idade, ou só a família entende o que ela diz.
- [ ] Quando chamam pelo nome, ela demora a olhar ou não olha.
- [ ] Ela raramente aponta para mostrar algo que chamou a atenção dela.
- [ ] Ela parou de usar palavras, gestos ou brincadeiras que já usava.
- [ ] Na escola, a professora comentou algo sobre a fala, o comportamento ou a convivência com os colegas.
- [ ] Na consulta, o pediatra falou em investigar melhor ou já encaminhou para avaliação.
- [ ] O laudo saiu e a família ficou sem saber o que fazer a seguir.

Nenhum item fecha diagnóstico. A lista serve para trocar uma impressão por uma observação que vocês conseguem contar ao pediatra.

Dá para começar antes do laudo

Em 2020, a Academia Americana de Pediatria publicou novas orientações sobre autismo para pediatras. Uma delas: havendo preocupação com o desenvolvimento, a criança pode ser encaminhada para intervenção enquanto o diagnóstico ainda é investigado.

Hyman, Levy e Myers. Pediatrics, 2020.

Triagem nos primeiros 18 meses

Desde a Lei nº 13.438, de 2017, o Estatuto da Criança e do Adolescente prevê, nas consultas de acompanhamento dos primeiros 18 meses, um instrumento para detectar risco para o desenvolvimento psíquico. Se a criança está nessa idade, pergunte ao pediatra qual instrumento foi usado.

§ 5º do art. 14 do ECA.

CAPÍTULO 02

Laudo, avaliação e plano

Muitas famílias saem do consultório com o laudo e a sensação de que agora sabem tudo. O laudo dá nome ao que a criança tem. Para decidir o que ensinar primeiro, ainda faltam a avaliação e o plano.

1

O laudo

É o diagnóstico, feito por médico, como o neuropediatra ou o psiquiatra da infância.

O QUE MUDA PARA A FAMÍLIA

A criança passa a ter os direitos da Lei nº 12.764/2012, que considera a pessoa com autismo pessoa com deficiência para todos os efeitos legais.

2

A avaliação

Mostra o que a criança já faz e o que merece atenção agora.

O QUE MUDA PARA A FAMÍLIA

Vocês passam a saber de onde a criança parte.

3

O plano

Define o que vai ser ensinado, em que ordem e como medir se a criança aprendeu.

O QUE MUDA PARA A FAMÍLIA

Cada meta tem um jeito de ser acompanhada, e o plano muda a cada reavaliação.

Já saiu o laudo?

Guardem junto os relatórios dos profissionais que já atenderam a criança. A avaliação parte dessa história para entender o que ela já faz hoje.

Ainda sem laudo?

Dá para conversar com a equipe e conhecer a Ação Autismo antes do diagnóstico. O laudo é feito pelo médico, e o pediatra costuma ser o caminho até ele.

CAPÍTULO 03

O caminho, em três passos

Na Ação Autismo, a família que chega com uma dúvida passa por estes três passos até ter um plano para a criança.

1

Conversa com a equipe

Vocês contam o que perceberam, o que a escola e o pediatra disseram e o que mais preocupa hoje. A equipe recebe a família, escuta as dúvidas e explica como seria o acompanhamento.

2

Avaliação

A avaliação mostra o que a criança já faz e o que merece atenção agora. A partir dela, a família e a equipe passam a olhar para as mesmas prioridades.

3

Plano

Com a avaliação, o supervisor monta o plano a partir do que aquela criança precisa aprender agora. Cada sessão fica registrada, então dá para acompanhar o que avançou.

Convênio ou reembolso?

A Ação Autismo atende por convênio em São José dos Campos e em Taubaté. Para saber como fica no caso de vocês, pelo convênio ou por reembolso, pergunte à equipe no WhatsApp.

CAPÍTULO 04 · CHECKLIST

O que separar antes da primeira conversa

Juntar algumas coisas antes ajuda a equipe a entender a história da criança mais rápido. Nada aqui é obrigatório.

- [ ] Laudo, receitas e relatórios de médicos ou terapeutas que já atenderam a criança
- [ ] Caderneta da criança, onde ficam as anotações das consultas e das vacinas
- [ ] Carteirinha do convênio e pedido médico de terapias, se houver
- [ ] Agenda ou bilhetes da escola que falem de comportamento ou aprendizagem
- [ ] Dois ou três vídeos curtos do dia a dia, gravados no celular
- [ ] As perguntas de vocês, anotadas conforme forem aparecendo

Um caderno de observações

Durante uma ou duas semanas, anote o que chamou a atenção de vocês, sempre com estas quatro informações:

1. O que aconteceu, com as palavras de vocês. Por exemplo: “chorou e tapou os ouvidos quando o liquidificador ligou”.

2. Onde estavam e em que hora do dia.

3. O que aconteceu logo antes.

4. O que a família fez e como a criança reagiu.

É o mesmo jeito de olhar que a ABA usa: o que vem antes, o que a criança faz e o que vem depois.

CAPÍTULO 05 · PARA PREENCHER

Perguntas para levar à primeira conversa

Imprima ou salve esta página e escreva as respostas ao lado de cada pergunta.
Elas ajudam a família a entender o que esperar do acompanhamento.

01 Quem vai acompanhar o caso de perto, e como eu falo com essa pessoa?

02 Como vou saber o que foi trabalhado em cada sessão?

03 De quanto em quanto tempo recebo notícias da evolução, e em que formato?

04 Como a família participa do tratamento?

05 Como são escolhidas as primeiras metas?

06 Como vocês percebem que a criança aprendeu uma habilidade?

07 Como funciona pelo meu convênio ou por reembolso?

Pode perguntar tudo. Quem vai cuidar da criança precisa conseguir responder cada uma delas com clareza.

CAPÍTULO 06

O que acontece em casa também conta

A criança passa algumas horas por semana na clínica e o resto do tempo com a família e na escola. O que ela aprende na sessão precisa aparecer também nesses lugares, e para isso a família precisa saber o que está sendo trabalhado.

Na Ação Autismo, a família acompanha o trabalho de quatro jeitos:

Registro de cada sessão	A família recebe, no mesmo dia, o registro do que foi trabalhado na sessão.
Relatório todo mês	Todo mês chega um relatório da evolução da criança.
Orientação aos pais todo mês	Os pais sentam com o supervisor da criança, que mostra o que está sendo trabalhado e como a família pode ajudar na rotina.
Protocolos padronizados	A clínica inteira trabalha do mesmo jeito, com protocolos padronizados.

O que é um protocolo

É o caminho para ensinar uma habilidade: o que ensinar, como ensinar e como medir se a criança aprendeu. A Ação Autismo tem 1.300 protocolos cadastrados no sistema que a equipe usa para montar os planos.

CAPÍTULO 07

Conheça a Ação Autismo

Clínica de ABA com unidades em São José dos Campos e Taubaté, com atendimento por convênio nas duas.

2
unidades: São José dos Campos e Taubaté

7
especialidades

1.300
protocolos cadastrados para montar os planos

Intervenção em ABA
Análise do Comportamento Aplicada. Ensina habilidades de comunicação, autonomia e convivência, com registro de cada sessão.

Terapia ocupacional
Atividades do dia a dia, como vestir e comer, coordenação das mãos e respostas a sons, texturas e movimento.

Fonoaudiologia
Compreensão, fala e outras formas de se comunicar.

Psicopedagogia
Leitura, escrita e o que a escola pede em cada fase.

Psicomotricidade
Consciência do próprio corpo e coordenação dos movimentos.

Terapia alimentar
A relação da criança com a comida e a aceitação de alimentos novos.

Musicoterapia
A música como apoio para a atenção, a comunicação e a interação.

Quem acompanha cada criança
O plano de cada criança define quais áreas entram.

Falar com a equipe

CAPÍTULO 08

A primeira conversa começa no WhatsApp

Contem o que perceberam e em qual cidade estão. A equipe da Ação Autismo responde, esclarece as primeiras dúvidas e explica como seria o acompanhamento.

Vamos conversar?

Escolham a unidade mais perto de vocês. WhatsApp (12) 99173-6255

São José dos Campos | Taubaté

REFERÊNCIAS

Hyman SL, Levy SE, Myers SM; Council on Children with Disabilities, Section on Developmental and Behavioral Pediatrics. Identification, evaluation, and management of children with autism spectrum disorder. Pediatrics, 2020; 145(1): e20193447.

Brasil. Lei nº 13.438, de 26 de abril de 2017. Altera o Estatuto da Criança e do Adolescente para tornar obrigatória a aplicação de instrumento para detectar risco para o desenvolvimento psíquico nas consultas pediátricas.

Brasil. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Guia informativo. Não substitui consulta médica nem avaliação profissional. O diagnóstico de autismo é feito por médico.